Data: 17.08.99

Processos nº 28.386/1.173 e 28.387/1.174

Falências

Autor: Tramontina Sul Utilidades e Ferramentas Ltda. Réu: Pagano Comercial de Máquinas e Motores Ltda.

Vara: 2ª Cível

Pro1ator: Bento Fernandes de Barros Júnior - Juiz de Direito

Vistos etc...

Processo nº 28.386/1.173

TRAMONTINA SUL UTILIDADES E FERRAMENTAS LTDA, qualificada na inicial, ajuizou a presente em face de PAGANO COMERCIAL DE MÁQUINAS E MOTORES LTDA, também ali qualificada, dizendo: é credora da requerida da importância de R\$ 3.001,70, em decorrência do fornecimento de peças diversas, conforme documentação cambial e notas fiscais que acompanham a inicial; os títulos foram devidamente protestados, o que elevou a dívida para R\$ 3.896,37, juntando comprovação, inclusive da entrega das mercadorias; foram feitas inúmeras tentativas de acordo que resultaram infrutíferas. Requereu: citação: procedência. Protestou por provas. Preparou. Deu o valor de R\$ 3.896,37. Juntou procuração e documentos. Citada a requerida manifestou-se, dizendo: Trata-se de um pedido de cobrança disfarçada, com o intuito de forçar coativamente a requerida a quitar o débito que a autora entende devido; Tal artificio é amplamente combatido pelos Tribunais Pátrios; a autora instruju a inicial com cálculo de atualização do débito totalmente em desacordo com os títulos que embasam o pleito falimentar; devido a tais erros a requerida encontra-se impossibilitada de precisar os valores para efetivar o depósito elisivo. Pediu: que a autora apresente cálculo de débito condizente com os títulos que embasam a presente; improcedência; e sucumbência. Protestou por provas. Juntou procuração. Em sede de réplica a autora ratificou os termos da inicial. Dada vista ao MP, o mesmo opinou no sentido de designação de audiência de conciliação. Veio aos autos certidão da Distribuição com os processos que tramitam contra a ré. É o relatório.

Processo 28.387/1.174.

TRAMONTINA SUL UTILIDADES E FERRAMENTAS LTDA, qualificada na inicial, ajuizou a presente em face de PAGANO COMERCIAL DE MÁQUINAS E MOTORES LTDA, também ali

601

qualificada, dizendo: é credora da requerida da importância total de R\$ 20.607,15, em decorrência do fornecimento de peças diversas, conforme documentação cambial e notas fiscais que acompanham a inicial: os títulos foram devidamente protestados; juntou comprovação, inclusive da entrega das mercadorias; foram feitas inúmeras tentativas de acordo que resultaram infrutíferas. Requereu: citação; e procedência. Protestou por provas. Deu o valor de R\$ 20.607,15. Juntou procuração e documentos. Citada a requerida manifestou-se, dizendo: Trata-se de um pedido de cobrança disfarçada, com o intuito de forçar coativamente a requerida a quitar o débito que a autora entende devido; tal artificio é amplamente combatido pelos Tribunais Pátrios; a autora instruiu a inicial com cálculo de atualização do débito totalmente em desacordo com os títulos que embasam o pleito falimentar, devido a tais erros a requerida encontra-se impossibilitada de precisar os valores para efetivar o depósito elisivo. Pediu: que a autora apresente cálculo de débito condizente com os títulos que embasam a presente; improcedência; e sucumbência. Protestou por provas. Em sede de réplica a autora ratificou os termos da inicial e juntou demonstrativo do débito. Em nova manifestação a demandada postulou pela improcedência face a tentativa de cobrança disfarçada. Dada vista ao MP, o mesmo opinou no sentido de designação de audiência de conciliação. Veio aos autos procuração da demandada aos seus procuradores. Lançou-se nos autos certidão da distribuição com os processos que tramitam contra a ré. Frustada a audiência conciliatória em face ao não comparecimento do demandado. Em nova vista o MP, postulou pela intimação do procurador da requerida para informar o endereço atual do representante da demandada. Intimado o procurador informou que o representante da demandada reside no Jardim do Sol, mas não sabe informar o número da casa. É o relatório.

Comportam julgamento conjunto os processos ante o rito especial das ações falimentares e por tratarem-se de ações que possuem as mesmas partes e pedido.

Penso que a questão suscitada pela demandada de que as ações intentadas seriam uma forma de cobrança "disfarçada" não pode prosperar, pois segundo o disposto no art. 1° da Lei n° 7.661/45, existe uma presunção de falência ante o não-pagamento de obrigação líquida no seu vencimento.

Cite-se lição jurisprudencial.

"O pedido de falência, formulado em devida forma e guarnecido com títulos de crédito que caracterizam a impontualidade da devedora, não pode ser julgado improcedente pelo Juiz, sob fundamento de que o credor pretende compelir ao pagamento do crédito, usando da coerção que representa a ameaça de quebra. Se está caracterizado a impontualidade do devedor, pelo protesto dos títulos, é lícito ao credor presumir a insolvência de seu devedor e com base nela pedir a falência,

forte no art. 1º, da Lei de Quebras. Recurso provido. "(Apelação Cível nº 595184458, 5ª Câmara Cível do TJRS, Porto Alegre, Rel. Des. Clarindo Favretto, j. 14.03.96, un.).

O débito restou devidamente instruído com as duplicatas, instrumentos de protesto, comprovantes de entrega das mercadorias, conforme se depreende dos documentos juntados aos processos.

Tudo aponta à insolvência.

Isto posto, DECLARO ABERTA, hoje, às 12h, a falência da empresa PAGANO COMERCIAL DE MÁQUINAS E MOTORES LTDA. estabelecida na Rua Marechal Floriano nº 379.

Fixo o termo legal do sexagésimo dia anterior à data do primeiro devendo requisitar-se certidão, devidamente cotada, protesto, Tabelionato local.

*Marco* o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Nomeio síndico o Dr. Cláudio Luis Soares de Castro, que deverá ser compromissado, em 24h.

Diligencie o cartório: o cumprimento dos artigos 15 e 16 da L. F.; a lacração do estabelecimento por Oficial de Justiça com ciência ao M.P.; a arrecadação urgente em presença do M.P.; tomar as declarações do representante legal da falida, por termo, designando-se data próxima. Intimese a falida a trazer, em três dias, relação de credores.

Rio Grande, 17 de agosto de 1999.

Bento Fernandes de Barros Junior.

Juiz de Direto RECENTO